

Reajuste do metrô é cancelado

**MARIA ABADIA
MANDA SECRETARIA
SUSPENDER AUMENTO
DE 60% QUE IRIA
VIGORAR A PARTIR
DE SEGUNDA-FEIRA**

A governadora em exercício do Distrito Federal, Maria de Lourdes Abadia, determinou ontem o cancelamento do reajuste da passagem do metrô. Ela argumentou que um novo aumento de uma tarifa do transporte público sobrecarregaria o "orçamento dos mais necessitados". Um aumento menor, no entanto, deve ser anunciado até a próxima quarta-feira, último dia da gestão de Abadia.

A decisão foi tomada por volta das 17h, enquanto o secretário de Transportes do DF, José Geraldo Maciel, dava uma coletiva destinada a esclarecer os motivos do aumento. No encontro, ele justificou que o reajuste manteria uma proporção estabelecida pela pasta, desde o início da operação do metrô, de praticar uma tarifa metroviária a dois terços da mais cara cobrada nos ônibus – hoje de R\$ 2,50. Pela matemática, o bilhete do metrô mereceria um aumento de 60%, passando a R\$ 1,60.

Após a reunião, o secretá-



OLIVIER BOELS/14.03.2003

ABADIA considerou muito alto o aumento anunciado

rio foi informado da decisão pela governadora, que considerou o reajuste "muito elevado para ser concedido de uma só vez". Abadia pediu ainda ao secretário de Transportes, que a secretaria realize estudos técnicos mais aprofundados para que o reajuste da tarifa seja feito gradualmente.

Um novo aumento, ainda sem valor definido, deve ser anunciado até 26 de março.

"Essa decisão sai ainda na gestão da governadora", reiterou o secretário de Comunicação

do GDF, Paulo Fona. Segundo ele, novos reajustes devem ser concedidos nos próximos meses, de forma gradual, até que se aproxime da taxa de 60%.

Antes da decisão de Abadia, o preço da passagem metroviária subiria de R\$ 1,00 para R\$ 1,60 na segunda-feira.

Passagem iria para R\$ 1,60. Novo reajuste deve ser anunciado até quarta-feira da semana que vem